



Boletim de Monitoramento Hidrológico Semanal - nº 29/2026 **Referente ao Período 16/07/2026 a 23/07/2026**

O Instituto Água e Terra (IAT), por meio do **Sistema de Informações Hidrológicas (SIH)**, realiza o monitoramento contínuo dos níveis dos rios e da precipitação no Paraná, a partir de estações pluviométricas e fluviométricas telemétricas. Este boletim semanal apresenta uma visão consolidada da situação hidrológica do Estado, subsidiando a tomada de decisão pelos setores competentes.

Na semana em análise, 28 estações monitoradas pelo IAT encontram-se em situação de **normalidade hídrica**, reflexo das chuvas que ocorreram ao longo das últimas semanas, e que mantém afastada a situação de atenção para estiagem generalizada.

Não há estações hídricas em situação de “**Escassez Hídrica**”, “**Atenção para Estiagem**”, “**Atenção para Inundação**” ou “**Alerta para Inundação**”.

Foi identificada 1 (uma) estação em “**Alerta para Estiagem**” e 2 (duas) para “**Alarme para Inundação**”, das quais:

- Alerta para Estiagem:
 - Estação Colônia Rio Verde (82002000) – Bacia Litorânea – Rio Guaraqueçaba.
- Alarme para Inundação:
 - Estação Jangada (65370001) – Sub-Bacia do Médio Iguaçu – Rio Jangada;
 - Estação Porto Capanema (65987000) – Sub-Bacia do Baixo Iguaçu – Rio Iguaçu.

Bacia do Iguaçu



No período monitorado, a maior parte das estações nas sub-bacias da bacia do Iguaçu permaneceram em situação de “Normalidade”, com exceção de duas estações em “Alarme para Inundação”: a estação Jangada, localizada na Sub-Bacia do Médio Iguaçu, e a estação Porto Capanema, situado na Sub-Bacia do Baixo Iguaçu.

Na estação Jangada foi registrada a situação “Alarme para Inundação” com precipitação acumulada de 253,6 milímetros e nível de 214 centímetros. Na semana anterior (09/07 à 16/07/2026) foi registrada precipitação acumulada de 80 milímetros, no entanto, por motivos de manutenção da estação, não houve registro da cota fluviométrica na estação. A estação apresentou 129 mm de precipitação acumulada e situação de “Atenção para Inundação” no boletim semanal nº 26 (25/06 à 02/07/2026) e, na semanal seguinte, boletim semanal nº 27 (02/07 à 09/07/2026), não houve precipitação e o curso hídrico retornou ao status de “Normalidade”. Porém com as chuvas da última semana o nível do rio voltou a subir.

A estação Porto Capanema avançou três níveis classificatórios, saltando da situação de “normalidade” para “Alarme para Inundação”. No boletim semanal nº 26 (25/06 à 02/07/2026), quando houve chuva acumulada de 50,6 mm, já havia sido registrado “Alerta para Inundação” nesta região do Rio Iguaçu. Depois disso, as chuvas reduziram, mas os 38,4 mm da última semana resultaram no alcance da cota de 717 cm e avanço para a situação de alarme.

Bacia do Ivaí

No período monitorado, **todas** as estações nas sub-bacias da bacia do Ivaí foram registradas em situação de “**Normalidade**”. Inclusive a estação Japurá, que semana passada foi encontrada em situação de “**Alerta para Estiagem**” e com a chuva acumulada de 45 mm nesta semana passou para o status normal.



Bacia do Tibagi

Foi registrada “Normalidade” em **todas** as estações monitoradas da Bacia Tibagi. Destaca-se a estação Chácara Ana Cláudia, na sub-bacia do Baixo Tibagi, que passou do status de “Escassez Hídrica” para “Normalidade” após precipitação acumulada de 5,2 mm na semana anterior.

Bacia Litorânea

Na **Estação Colônia Rio Verde**, que vem apresentando situação de “Atenção para Estiagem” desde a segunda quinzena de junho **as baixas precipitações das últimas três semanas** resultaram em uma cota de 51 centímetros e agravado a situação para **“Alerta para Estiagem”**.

Bacias do Ribeira e do Cinzas

As estações das sub-bacias monitoradas das Bacias do Ribeira e do Cinzas apresentaram níveis normais na presente semana, reflexo das chuvas ocorridas nas semanas anteriores.

Conclusão

Com base nos dados do Boletim de Monitoramento Hidrológico Semanal nº 29/2026, conclui-se que o estado do Paraná apresenta, em sua maioria, condições hídricas estáveis e dentro da normalidade, com 28 estações em situação regular. No entanto, registram-se pontos críticos localizados: uma estação em “Alerta para Estiagem” (Colônia Rio Verde, na Bacia Litorânea) e duas em “Alarme para Inundação” (Jangada e Porto Capanema, nas Bacias do Médio e do Baixo Iguaçu, respectivamente). Destaca-se a rápida evolução dos níveis na Bacia do Iguaçu, com destaque para a estação Porto Capanema, que saltou de “Normalidade” para “Alarme para Inundação” em uma semana, indicando alta sensibilidade a eventos pluviométricos intensos. Apesar dos agravamentos pontuais, a recuperação observada em bacias como a do Tibagi reforça a resiliência dos sistemas hídricos



monitorados, mas demanda atenção contínua às regiões com tendência de estiagem ou elevação abrupta dos níveis.

Setor de Hidrometria/IAT

Curitiba, 23 de julho de 2026.

Elaborado por:

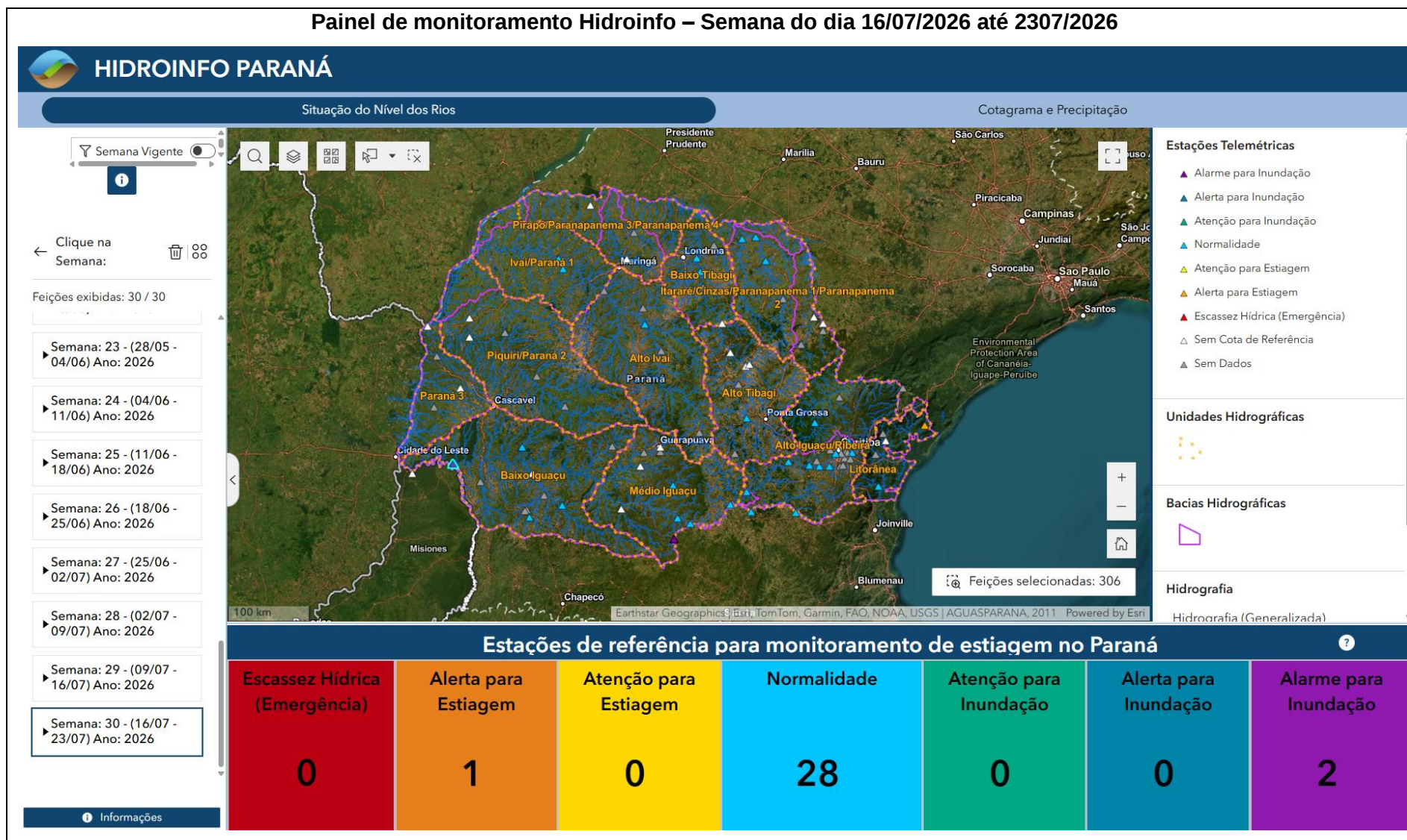
Leonardo Borges Coletto Correia – Residente Técnico / Divisão de Fiscalização

Conferido por:

Marcela Valles Lange Ferron – Bióloga / Divisão de Monitoramento

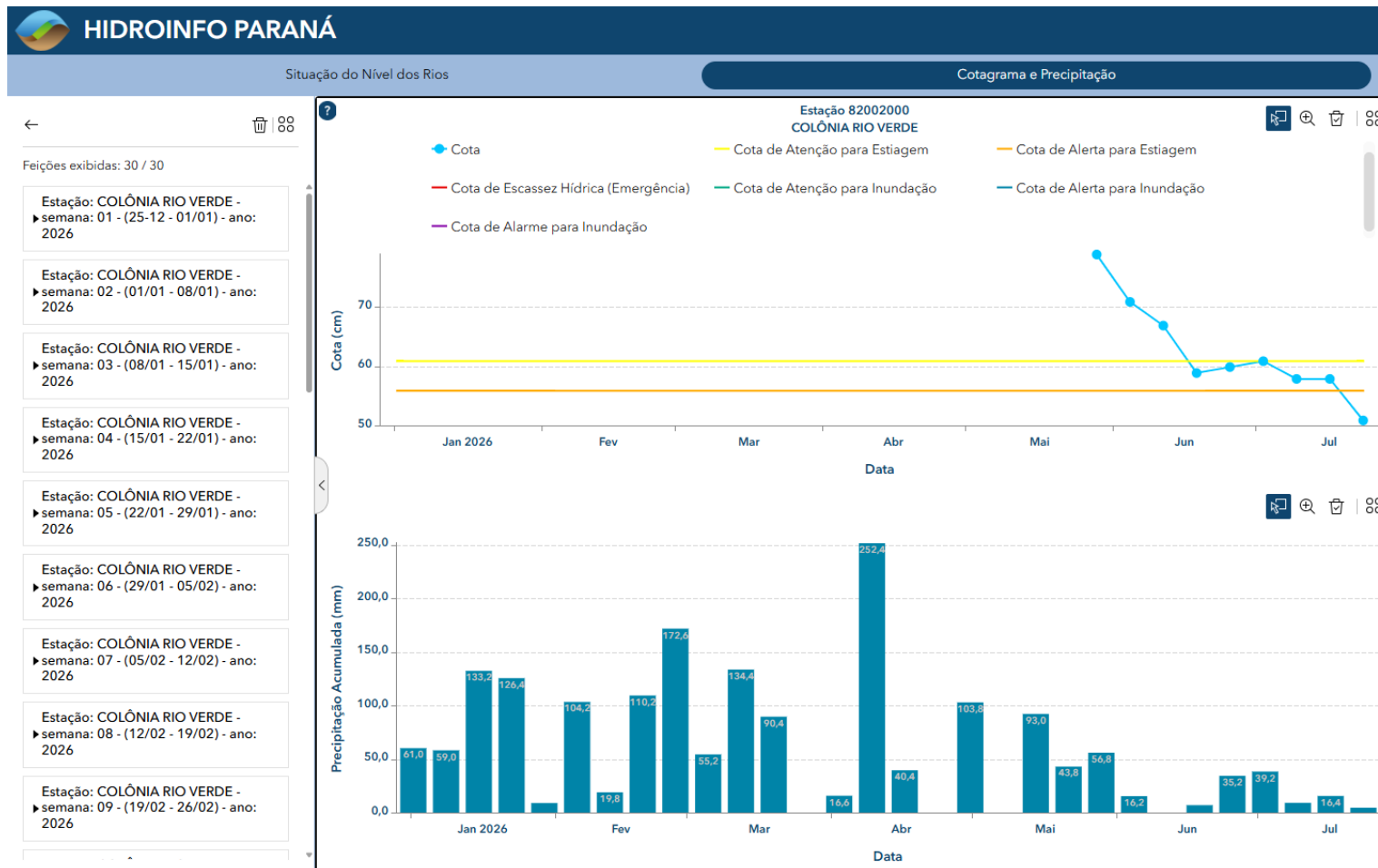
Rhael de Campos Saporiti – Engenheiro Químico / Divisão de Monitoramento

Painel de monitoramento Hidroinfo – Semana do dia 16/07/2026 até 23/07/2026



Estação em Estiagem

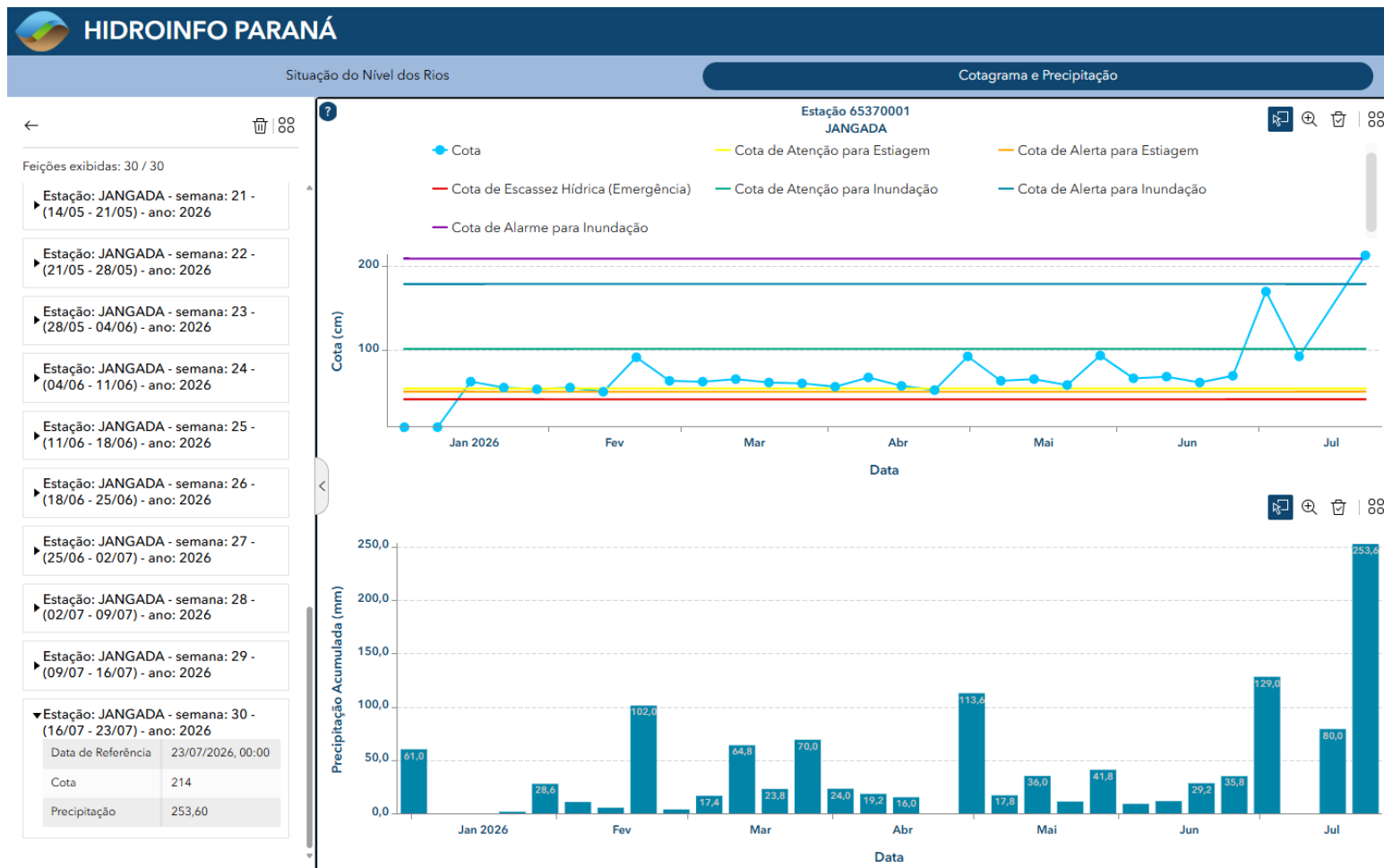
Estação Colônia Rio Verde (82002000) – Bacia Litorânea



A estação Colônia Rio Verde passou da situação de “Atenção para Estiagem” para “Alerta para Estiagem”. As baixas precipitações acumuladas das últimas três semanas (10, 16,4 e 5,4 mm) resultaram em queda do nível do rio de 58 para 51 centímetros.

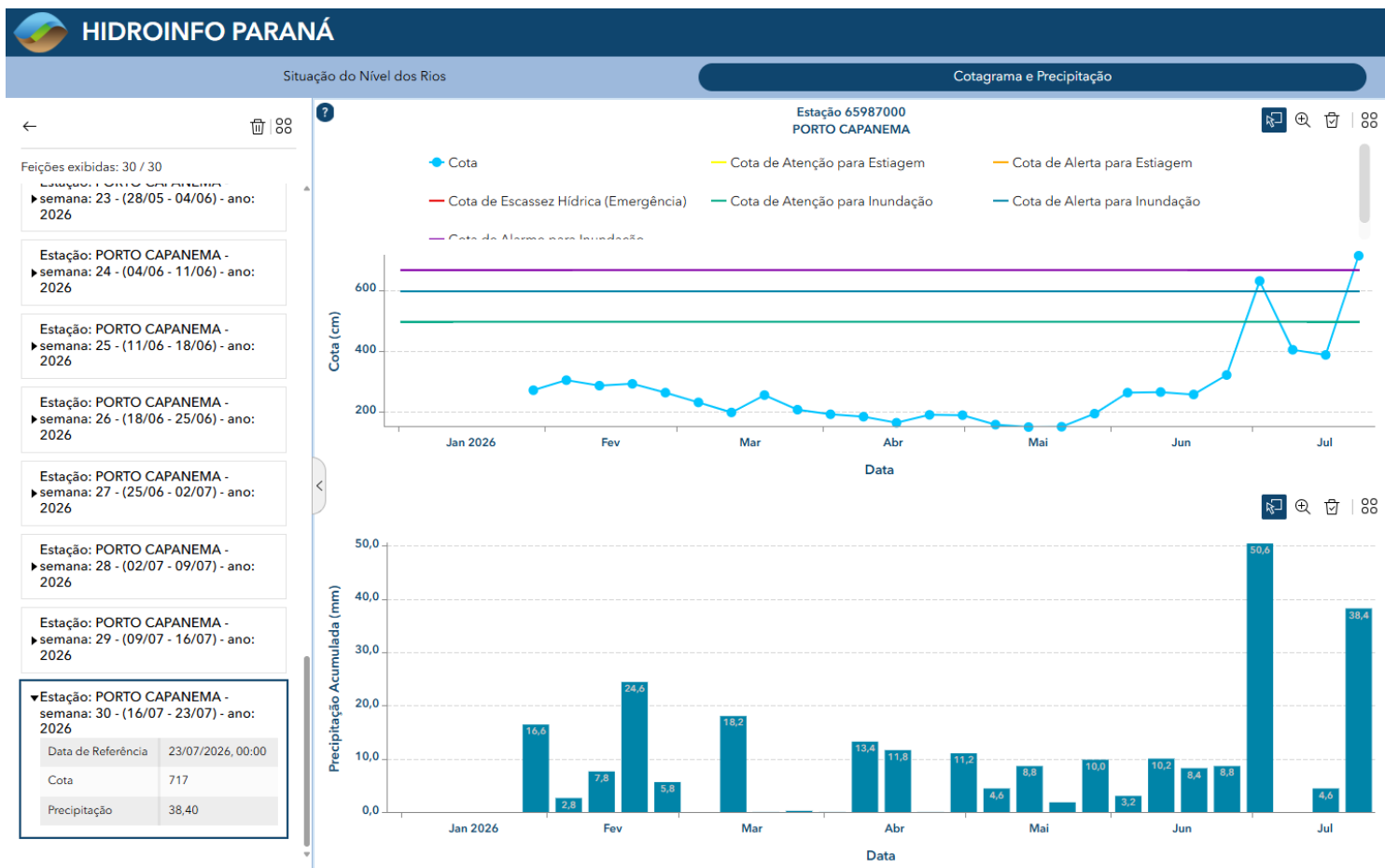
Estações em Inundação

Estação Jangada (65370001) – Sub-Bacia do Médio Iguaçu



A estação **Jangada** registrou uma precipitação acumulada de 253,6 milímetros e cota do Rio Iguaçu de 214 centímetros. Como consequência, o status foi agravado para “Alarme para Inundação”.

Estação Porto Capanema (65987000) – Sub-Bacia do Baixo Iguaçu



A estação **Porto Capanema** registrou uma precipitação acumulada de 38,4 milímetros e cota do Rio Iguaçu de 717 centímetros. A estação, que na semana anterior apresentava situação de “Normalidade”, avançou três níveis classificatórios, saltando de situação de “Normalidade” para “Alarme para Inundação”.